

NORMA NF MEIO MÉDICO : UMA REVOLUÇÃO PARA AS TORNEIRAS



A criação da NF 077 MM*, norma específica para as torneiras destinadas ao meio médico, resulta em mudanças significativas na conceção das misturadoras mecânicas, misturadoras termostáticas e misturadoras eletrónicas. A DELABIE é um dos poucos fabricantes a oferecer produtos já em conformidade com a norma.



Sabemos a importância das limitações sanitárias associadas ao uso da água nas instalações de saúde. **A contaminação bacteriana das redes de água representa um risco muito elevado** à saúde dos pacientes com o sistema imunitário frágil, relacionado principalmente com a proliferação da legionella e da Pseudomonas aeruginosa.

Os requisitos específicos para as torneiras utilizadas no meio médico surgiram com a norma NF MM, validado em dezembro de 2016, e recentemente em vigor (em França).

Algumas das medidas apenas vieram confirmar as práticas existentes nas instalações de cuidados de saúde durante anos.

No entanto, a decisão de não permitir torneiras com uma câmara de mistura** sob pressão situada antes do seu fecho, **reduz drasticamente o número de torneiras em conformidade.**

**Norma Francesa pela qual as nossas torneiras para utilização em meio médico se encontram em conformidade (nos modelos assinalados).*

***local onde se efetua a mistura entre água quente e água fria para obter água misturada*

CONTACTO IMPRENSA

CLÁUDIA ROQUE
Departamento de Marketing

Tel.: +351 911 172 529
claudia.roque@delabie.fr

O fim das válvulas antirretorno

A intercomunicação entre água quente e água fria cria inevitavelmente condições favoráveis ao desenvolvimento bacteriano nas torneiras.

Com o objetivo de evitar este risco, a NF MM exige que **o fecho das torneiras se efetue antes da câmara de mistura.** Não há necessidade, portanto, de válvulas antirretorno nas entradas de água. Tradicionalmente utilizadas para evitar que a água quente retorne para a alimentação de água fria (ou inversamente, dependendo da pressão mais forte), estas válvulas são agora designadas como a principal causa da proliferação bacteriana.

As válvulas antirretorno não são fiáveis porque mais cedo ou mais tarde, ficam calcificadas ou obstruídas com impurezas, não desempenhando assim o seu papel.

Com a obrigação de ter os dispositivos de fecho das torneiras antes da câmara de mistura, tornando as válvulas antirretorno inúteis, **a norma NF MM revoluciona o mercado.**

Esta norma elimina a maioria das misturadoras eletrónicas e termostáticas destinadas ao meio médico !

Flexíveis em EPDM e aeradores definitivamente banidos

Do lado das alimentações das torneiras, o objetivo da norma é o de atrasar a formação do biofilme (grupo de micro-organismos que formam uma fina camada viscosa numa superfície), não preveni-lo.

As torneiras monofuro de bancada **devem agora ser equipadas com tubos em cobre, ou de flexíveis em PEX ou silicone,** para a alimentação de água quente e água fria.

Geralmente utilizados nas instalações domésticas, **os flexíveis em EPDM não são adotados** nos estabelecimentos de saúde.

Os tratamentos aplicados às redes, sejam preventivos ou curativos, degradam rapidamente este material. Sob o efeito repetido de choques térmicos ou químicos, o condutor em EPDM liberta detritos que são o suporte para o desenvolvimento bacteriano.

Banidos também, os aeradores, que pela mistura ar-água que geram à saída da torneira, aumentam o risco de criação de aerossóis. Sem mencionar as impurezas retidas na sua rede fina, que também favorecem a persistência das bactérias. No meio médico, os orifícios de saída das torneiras **não podem mais oficialmente ser equipados com aeradores.**

De facto, **os flexíveis em PEX ou silicone e os quebra-jatos foram amplamente adotados** pelos estabelecimentos de cuidados de saúde nos últimos anos.

Torneiras adaptadas à instalação de filtros terminais

Não basta limitar a proliferação bacteriana na rede ; ainda é necessário evitar a sua retro contaminação por bactérias presentes na bica das torneiras.

Os filtros terminais são frequentemente instalados nas torneiras de lavatório ou pias com o objetivo de fornecer a água livre de micro-organismos.

Com o objetivo de facilitar a instalação destes filtros sem reduzir o conforto de utilização das torneiras, **as dimensões mínimas são agora específicas** para estas : pelo menos 90 mm de altura de saída (distância entre a base da torneira e a bica) e 100 mm de comprimento da bica para uma torneira de bancada e pelo menos 100 mm de altura de saída e 175 mm de comprimento da bica para uma versão de parede.

Além disso, é exigida uma alavanca longa de pelo menos 110 mm, para facilitar a prensão e o comando sem contacto manual (com o cotovelo, normalmente).

A DELABIE na vanguarda da norma

Durante 25 anos, a DELABIE tem defendido a adoção da maior parte das medidas contidas na NF MM. Não admira, portanto, que grande parte da sua gama hospitalar já esteja em conformidade.

Todas as suas torneiras são equipados com flexíveis de alimentação em PEX.

Os **tubos de alimentação em cobre**, comercializados no Reino Unido há muito tempo, também estão disponíveis como opção para França.

As torneiras da gama hospitalar caracterizam-se pelo **quebra-jatos sem grelha** e sem aspiração de ar. Concebidos em Hostaform, um material que reduz a calcificação, limitando assim a sua manutenção.

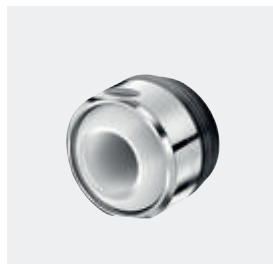
E para além disso, algumas torneiras são equipadas com uma **saída livre BIOSAFE**. A sua superfície interior lisa não oferece nenhuma aderência às impurezas e aos depósitos de calcário, reduzindo assim o aparecimento e a propagação de bactérias e dos germes húmidos. Mais importante ainda, a DELABIE desenvolveu uma patente única que permite ter misturadoras termostáticas com fecho de água quente e de água fria diretamente nas entradas, tornando as válvulas antirretorno completamente inúteis.

O risco de intercomunicação entre água quente e água fria é assim definitivamente descartado.

Esta é a forma como a nova **misturadora de duche termostática bicomando H9769** responde às exigências da nova norma, bem como toda a gama de **misturadoras termostáticas sequenciais**.

Algumas **torneiras eletrónicas** com a câmara de mistura localizadas antes do seu fecho, também estão em conformidade com a NF MM. A certificação oficial pelo CSTB de alguns destes produtos encontra-se em curso. As primeiras válvulas carimbadas NF MM estarão disponíveis no decorrer de 2018.

Ilustrações disponíveis no nosso sítio da internet delabie.pt, rubrica Imprensa



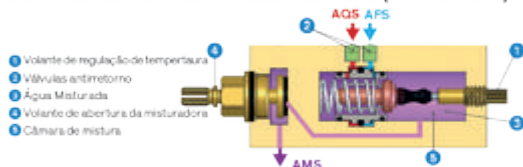
Ref. DELABIE : 923024



Ref. DELABIE : H9769

TECNOLOGIA TERMOSTÁTICA CLÁSSICA

Não conforme a norma NF Milieu Médical (Meio Médico)

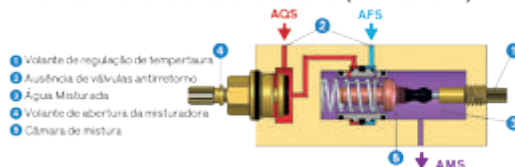


Mais cedo ou mais tarde as válvulas antirretorno ficam obstruídas pelas impurezas causadas pela intercomunicação entre a AQS e a AFS, responsáveis pela proliferação bacteriana.

Ref. DELABIE : NO_NFMM

TECNOLOGIA TERMOSTÁTICA DELABIE

Conforme a norma NF Milieu Médical (Meio Médico)



Ao fechar o volante (1) fecha a AQS. A célula termostática fecha logo a AFS. Não existe qualquer risco de intercomunicação entre a AQS e a AFS.

Ref. DELABIE : NFMM

DELABIE, a experiência de um fabricante

DELABIE, empresa francesa 100 % familiar, fundada em 1928, é líder europeu em torneiras e equipamentos sanitários para os estabelecimentos que recebem público. Propõe uma oferta específica neste mercado com cinco gamas : Torneiras para Edifícios Públicos, Torneiras para Estabelecimentos Hospitalares e de cuidados de saúde, Acessibilidade e Acessórios de higiene, Sanitários em Aço Inoxidável e outras Torneiras específicas.

Mais de 3 000 produtos DELABIE, uma referência internacional, que exporta a partir da sua fábrica em França para mais de 80 países.

A empresa tem 8 filiais pelo mundo : Alemanha, Benelux, Reino Unido, Espanha, Portugal, Polónia, Emirados Árabes Unidos (Dubai) e China (Hong-Kong).

Encontre a DELABIE nas redes sociais

